

**O BRINCAR NA ESCOLA:
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Autora: **LÍLIAN GOMES GALLO**

Banca examinadora: Profª Drª Lúcia Velloso Maurício (presidente e orientadora); Profª Drª Lúcia Regina Goulart Vilarinho; Profª Drª Maria Tereza Goudard Tavares (UERJ)

Data: 12/12/2008

RESUMO

Esta dissertação propôs-se a apreender e analisar os sentidos atribuídos pelos professores da Educação Infantil acerca do brincar das crianças na escola. A investigação fundamenta-se na teoria das representações sociais, na perspectiva processual, desenvolvida por Serge Moscovici. Pressupõe que o sujeito atribui sentidos aos objetos ao filtrar e reorganizar as informações a que tem acesso no trato com valores e crenças que evidenciam seus grupos de pertença. Realizada no município de Cabo Frio/RJ, a investigação adota um viés etnográfico, com observação sistemática do cotidiano escolar, de seus espaços, das relações e reações que aí tomam força. O processo observacional foi realizado em oito das vinte turmas de uma escola de educação infantil, escolhidas fortuitamente, envolvendo nove professoras, regentes das turmas observadas. A descrição exaustiva do material e análise das observações foi apoiada por entrevistas com oito professoras das turmas observadas, permitindo a percepção de indícios acerca de valores, crenças e modelos. Os indícios das representações dos professores sobre o brincar livre revelaram três grupos de professoras. O primeiro grupo, composto por uma única professora, tornou possível a observação do brincar livre na prática, assim como no discurso, apresentando materiais para enriquecer o repertório do faz-de-conta. Os grupos dois e três foram constituídos por professoras que não proporcionaram o brincar livre, com exceção do momento do pátio, já designado pela escola. Porém, as professoras do grupo dois demonstraram dinamismo na aula e relacionam brincadeira à motivação, introdução ao tema, brincadeiras dirigidas. Já referente às professoras do grupo três, foram registrados tempos ociosos, relacionando o brincar exclusivamente ao momento do pátio. A objetivação da brincadeira para as professoras envolvidas na pesquisa está ancorada na idéia de faz-de-conta/processo formativo; dinamismo/recurso para a aprendizagem; e agitação/brincadeira fora da sala de aula, respectivamente para os grupos um; dois; e três. Finalizando, é importante destacar que foi comum aos grupos dois e três, a relação da brincadeira livre como a que acontece no pátio ou “quando sobra um tempo”.

Palavras-chave: Representações sociais; Educação Infantil; brincadeira livre; faz-de-conta.